



Introdução

O século XXI é palco de mudanças vertiginosas no conhecimento humano, na tecnologia, nas comunicações, na ampliação da visão de mundo, na internacionalização das empresas e, conseqüentemente, no mercado de trabalho, na tomada de consciência sobre a questão da preservação da natureza, na ética e valores morais relativos à gestão pública e privada, na solidariedade e na formação da cidadania.

Este cenário requer um processo educacional diferenciado daquele que estávamos acostumados a praticar. Hoje, o ensino - aprendizagem é idealizado, planejado e é indispensável que seja efetivado através do desenvolvimento das competências e habilidades de todos os envolvidos no processo: professores e alunos.

O professor de nível superior da formação profissional tem a responsabilidade de formar pessoas com competências e habilidades para dar a sua contribuição neste ambiente, quer atuando como docente, quer como profissional, ou pesquisador, dentro de padrões técnicos nacionais e internacionais. É claro que, sozinho, nenhum professor poderá ter tanto poder, mas, através do trabalho interdisciplinar, os esforços de toda uma equipe de profissionais altamente competentes poderão ser somados para atingir esse objetivo. É necessário que o professor de Contabilidade esteja inserido num projeto pedagógico participativo, no qual seja possível reconstruir sua prática, seus saberes e sua competência.

A nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional introduz, em seu texto, as aberturas necessárias para que as IES - Instituições de Ensino Superior - tenham a liberdade de elaborar currículos flexíveis que atendam à necessidade do contexto em que a instituição se insere. A avaliação do aproveitamento de seus alunos será feita de modo a otimizar a aplicação de recursos na educação, promovendo o aluno para níveis superiores, desde que comprovada a evolução de suas competências e habilidades.

Como devem ser vistas as Competências e Habilidades de Alunos e Professores do Curso de Ciências Contábeis?

Competências e habilidades são duas palavras muito importantes no contexto atual, visto que a própria LDB nelas es-

Competências, Habilidades e o Ensino Superior de Contabilidade

- Wanny Arantes Bongiovanni DiGiorgi
 - Célia de Lima Pizolato
 - Ana Aparecida Morettin

□ Mestrandas em Controladoria e Contabilidade Estratégica da FACESP-FEPACP e Professoras no Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

tabelece, seus princípios. No entanto, a definição do seu significado não é exatamente a mesma para todos os estudiosos da educação. E a missão desse artigo é exatamente reunir os diferentes conceitos dessas palavras, contribuindo assim para a viabilização de sua aplicabilidade nos currículos e nas bases tecnológicas do projeto pedagógico.

Competências e Habilidades

Iniciaremos essa análise apresentando a interpretação do Dicionário Larousse.

"Competência : s.f. (do Lat. *Competentia*.) 1. Atribuição, jurídica ou legal, de desempenhar certos encargos ou apreciar ou julgar determinados assuntos.-2. Capacidade decorrente de profundo conhecimento que alguém tem sobre um assunto ; aptidão, habilidade.

Habilidade : s.f.(do Lat. *Habilitas, habilitatis*.) - 1. Qualidade daquele que é hábil. - 2.Capacidade, destreza, agilidade. -3. Qualidade de alguém que age com engenhosidade e inteligência. -4. Engenhosidade. -5. Astúcia, manha. - 6.Qualidade que torna o sujeito apto, capaz no plano legal. -7.Qualidade de alguém que é capaz de realizar um ato com uma boa adaptação psicomotora, adequada ao fim em questão".

Segundo Edwards (1995: 79-97), competência deve ser entendida como capacidade.

No caso específico do papel do professor na formação profissional do aluno, essa capacidade adquire uma abrangência que inclui: conhecimentos teóricos, pedagogia e experiência profissional, o que é demonstrado na Fig.1, que apresentamos a seguir.

Fig.1: Uma análise dos níveis de competência do professor.

Nível Global	Áreas Principais	Sub-áreas
COMPETÊNCIA GLOBAL DO PROFESSOR	Base de conhecimento explícito	1. Recursos Curriculares; 2. Recursos Pedagógicos; 3. Experiência Profissional;
	Planejamento e Preparação	4. Conhecimentos claros a respeito de alunos, contexto e recursos; 5. Média adequada de atividades e recursos para alunos;
	Ensino Interativo	6. Assistência inteligente e eficiente ao aprendizado do aluno, à organização e à pesquisa; 7. Avaliação e monitoramento efetivo do aprendizado e progresso do aprendizado do aluno; 8. Adequado relacionamento para influenciar alunos, seu comportamento, motivação e bem-estar; 9. Avaliação e monitoramento efetivos do comportamento, motivação e bem-estar do aluno;
	Modelo Profissional Abrangente	10. Cumprir a tarefa de construir um modelo profissional abrangente, através da colaboração efetiva e vários outros;
	Auto-desenvolvimento Profissional	11. Desenvolvimento de conhecimento básico específico da matéria, pedagogia e profissional; 12. Melhoria da capacidade profissional, através de estudo, reflexão e mudança.

Dentre os aspectos de competência deve ser destacada a maneira pela qual o do professor motiva os alunos para a prática do conhecimento.

O professor de Contabilidade Superior tem que assumir que os currículos não são fins, mas colocam-se a serviço do desenvolvimento de competências, sendo estas caracterizadas pela capacidade de, através de esquemas mentais ou funções operatórias, mobilizar, articular, ações e valores, conhecimentos e habilidades, significa, necessariamente, adotar uma Pedagogia que propicie, essencialmente, o exercício contínuo e contextualizado desses processos de mobilização, articulação e aplicação.

A aprendizagem está diretamente relacionada com o interesse e a motivação do aluno em relação àquilo que está sendo aprendido, sentimento que pode ser fortemente influenciado pela forma como o professor conduz o processo de ensino-aprendizagem.

A natureza dos conteúdos apresentados, as estratégias e recursos utilizados para discutir e repassar as informações e conhecimentos, e até mesmo o próprio professor, podem funcionar como estimuladores da motivação ou desmotivação do treinando.

Ao professor cabe apresentar estímulos que alimentem continuamente um estado desejável de motivação e interesse para aprender, tais como:

- a) destacar a importância das informações transmitidas:
- falar pouco, somente o essencial para a compreensão do assunto; evitar abordar muitas idéias em um só bloco de exposição, mesmo que sejam complementares;
 - dar uma rápida visão do todo que será abordado e, a seguir, detalhar o assunto, começando pelos aspectos mais simples até chegar aos mais complexos;
 - interagir com os alunos, para averiguar a compreensão sobre o exposto;
 - concluir, reafirmando a "essência" da informação repassada.
- b) escolher o momento correto de apresentar um assunto.
- c) Identificar, no cotidiano, a informação que está sendo apresentada, evidenciando sua importância e oportunidade.

Silva (2000) faz consideração sobre a competência dos professores de Contabilidade do Ensino Superior.

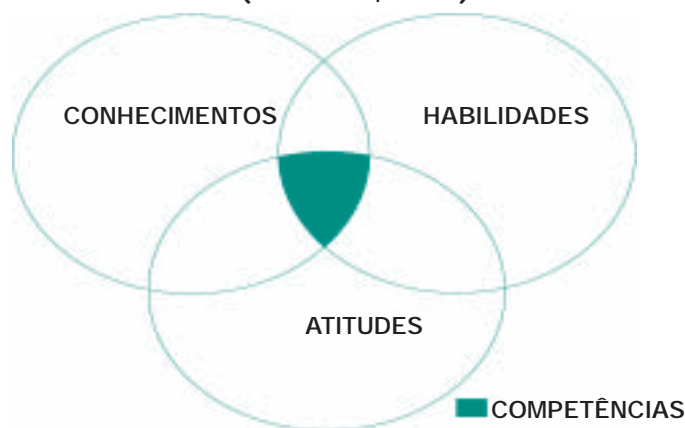
Na sua opinião, "... A seriedade e a dedicação do professor são competências que devem ser desenvolvidas pelo professor na execução dos programas das disciplinas sob sua responsabilidade e são condições *sine qua non* para o funcionamento desta ferramenta de valor que é o currículo.

O professor deve romper com o sistema tradicional, em que aluno finge que aprende e o professor sem motivação didática finge que ensina. O professor/orientador deve ser provocador para descobertas e organizador de situações favoráveis ao aprender a aprender. Deve este buscar rapidamente cuidar da sua competência por meio de atualizações, mestrado e/ou doutorado, para desenvolver condições de assimilação das novas formas de gerenciamento dentro da crescente expansão da atuação profissional, o que implica, certamente, um desenvolvimento perfeito da comunicação, da capacidade intelectual e da orientação didático-pedagógica, como consequência de uma base de conhecimento mais ampla e consciente."

Para Ramirez (2000), as competências e habilidades assumem as seguintes características:

“A educação e o desenvolvimento de competências são processos que jamais podem ser considerados plenamente ou definitivamente concluídos, e são o resultado do entrelaçamento das habilidades, conhecimentos e atitudes.”

Fig. 2: A formação das competências (Ramirez, 2000).



Aos olhos de Gil (1997), dentre os específicos que atingem os professores universitários estão os seguintes conhecimentos: preparo especializado na matéria, cultura geral, didático pedagógica, estrutura e funcionamento do ensino superior, planejamento de ensino, psicologia da aprendizagem, método e técnicas de ensino e de avaliação.

Com o objetivo de adequar o ensino superior de Contabilidade ao contexto das competências e habilidades, o MEC – Ministério da Educação e Cultura criou a Comissão de Especialistas de Ensino de Ciências Contábeis – CEECC, que elaborou uma proposta de Diretrizes Curriculares do Curso de Ciências Contábeis, em consonância com o Edital 04/97 do MEC.

Cumprindo sua missão, a CEECC estabelece quais são as competências e habilidades gerais do egresso do curso de Ciências Contábeis:

“Descrição das principais Competências e Habilidades Gerais:

● ser proficiente:

- a) no uso da linguagem contábil sob a abordagem da teoria da comunicação (Semiótica);
 - b) na visão sistêmica, holística e interdisciplinar da atividade contábil;
 - c) no uso de raciocínio lógico crítico analítico para a solução de problemas;
 - d) na elaboração de relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários;
 - e) na articulação, motivação e liderança de equipes multidisciplinares para a captação de dados, geração e disseminação de informações contábeis;
- ser capaz de:
- a) desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial;
 - b) exercer com ética as atribuições e prerrogativas que lhes são prescritas através da legislação específica.”

Sob o ponto de vista de Rios (2000), falar em competência significa falar em saber fazer bem, e o saber fazer bem tem uma

dimensão técnica, a do saber e do saber fazer, isto é, do domínio dos conhecimentos de que o sujeito necessita para desempenhar o seu papel, aquilo que se requer dele socialmente, articulado com o domínio das técnicas, das estratégias que permitam que desempenhe satisfatoriamente sua atividade. Considera a presença da ética como dimensão da competência.

Estas são apenas algumas das abordagens existentes sobre as competências e habilidades e suas aplicações na educação em geral e específica para o Ensino Superior de Ciências Contábeis, mas através delas já é possível enxergar a pertinência e adequação que estes conceitos têm no contexto educacional exigente de uma melhoria contínua da qualidade profissional de todos os envolvidos no processo.

Implementação de Competências e Habilidades

Para que a educação se desenvolva por meio de competências e habilidades, é necessária uma reconstrução de modelos pedagógicos tradicionais. Hoje nenhum conteúdo está pronto tudo é processo. Trazer o mundo através do projeto pedagógico para a “sala de aula” para **encantar** é competência e habilidade que deverá ser construída e assimilada de um professor Gestor. Mudar o processo de ensinar e aprender programado para um ensino investigativo e compartilhado, possibilita ao aluno: formação do seu caráter, resgatar a essência humana, estruturar suas idéias, analisar de seus pensamentos (acertos e erros), resolver problemas; numa palavra **fazer pensar**, ser gestor da sua própria vida. É um grande desafio que as IES de Ciências Contábeis, através de um trabalho em equipe, estruturado tem que assegurar para a sua continuidade na sociedade.

Uma das propostas é a construção de currículos através de projetos: projetos de curso, projetos de aula para a construção de competências e projeto interdisciplinar de intervenção na realidade.

A interdisciplinaridade, para Ivani Fazenda, é uma nova atitude frente à questão do conhecimento, de abertura para a compreensão de aspectos ocultos do ato de aprender. Exige, portanto, uma profunda imersão no trabalho cotidiano, na prática de cinco princípios: coerência, humildade, espera, desapego e respeito.

Pela primeira vez os temas autonomia escolar e projeto pedagógico aparecem explicitados nos textos das Leis da Educação no Brasil. Isso constitui um aspecto transformador da Nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Brasileira, fundamentada no princípio da flexibilidade e da autonomia, que ratifica a incumbência das escolas para elaborar e executar suas propostas pedagógicas e dos professores para participarem da sua elaboração. Vejamos os textos da LDB:

...

“ art.12 - Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de:

I – elaborar e executar sua proposta pedagógica;

...

VII – informar os pais e responsáveis sobre a freqüência e o rendimento dos alunos, bem como a execução de sua proposta pedagógica”.

“ art. 13 – Os docentes incumbir-se-ão de:

I – participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;

II – elaborar e cumprir plano de trabalho segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino”.

...

“art. 14 – Os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios:

I – participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola”.

O projeto pedagógico da escola é apenas uma oportunidade para que aconteça o seguinte: tomada de consciência dos principais problemas da escola, das possibilidades de solução e definição das responsabilidades coletivas e pessoais para eliminar ou atenuar as falhas detectadas.

Na elaboração da proposta pedagógica, a autonomia é indispensável, pois só ganha sentido quando substanciar o desejo dos educadores de dar uma direção e

identidade à escola e ao trabalho que realizam.

Considerações Finais

As competências e habilidades vistas sob as mais diferentes abordagens deste artigo tornam evidentes o modelo de perfil profissional do contador esperado pelo mercado de trabalho: ter proficiência e capacidade para atuar profissionalmente em um contexto evolutivo.

O conceito de Competência emerge como elemento orientador em todas as profissões e envolve o conhecimento (o saber, as informações articuladas operatoricamente); as habilidades: psicomotoras, ou seja, o “saber fazer” elaborado cognitivamente; os valores; as atitudes (o “saber ser”, as predisposições para decisões e ações, construídas a partir de referenciais estéticos, políticos e éticos, constituídos de forma articulada e mobilizados em realizações profissionais com padrões de qualidade requeridos, normal ou distintamente, das produções de uma área profissional).

Bibliografia

- BRASIL, LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - n. 9394/76, Editora Saraiva, São Paulo, 1997.
- DAVIS, Barbara Gross: *Tools of Teaching*, Jossey Publishers, San Francisco, California, USA, 1993, First Edition, 429p.
- FAZENDA, Ivani C.A., coordenadora: *Práticas Interdisciplinares na Escola*, Cortez Editora, 1993, São Paulo, 147p.
- FRANCO, Hilário . *A Contabilidade na Era da Globalização*. São Paulo:Ed.Atlas,1999.
- GIL, Antonio Carlos, *Metodologia do Ensino Superior*, Editora Atlas, São Paulo, 1997
- GOLDBERG, Maria Amélia e outros: *Avaliação de Competências no Desempenho do Papel de Orientador Educacional*, In: *Cadernos de Pesquisas n. 11, Fund. Carlos Chagas, São Paulo, dez/1974, pp. 21-60.*
- IUDÍCIBUS, Sérgio de ; MARION, José Carlos. *Manual de Contabilidade Para Não Contadores*. São Paulo: Ed.Atlas 1992 .266p
- KRAEMER , Maria E .P . *Contabilidade Gerencial no Contexto Operacional da Atual Economia Globalizada*. Revista brasileira de Contabilidade. N 14.p.72-81.
- LAFFIN, Marcos . *O Professor de Contabilidade no contexto de novas exigências*, Revista Brasileira de Contabilidade, Ano XXX n° 127 , p. 20-32.
- RAMIREZ, Paulo: *A Formação de Competências para o Profissional de Nível Técnico na Área de Gestão*, Dissertação apresentada no Centro Universitário Nove de Julho, São Paulo, 2000, 120.
- RIOS, Terezinha Azerêdo: “*Ética e Competência*”, Cortez Editora, São Paulo, 2000, 86p.
- SERRA NEGRA, Carlos A. *Metodologia para o Ensino Contábil: O Uso de Artigos Técnicos*. Revista do CRC-RGS, R.G.do Sul . p. 43-48. Maio ,1999.p.47.
- SCHWES, Nicolau –*O reconhecimento de processo de comunicação e do processo de motivação no ensino de contabilidade* – Revista Brasileira de Contabilidade do CRC-RGS – Porto Alegre –v.26-n .89 abril-junho/1997
- SILVA, Tania Moura da: *Currículo Flexível: Evolução e Competência*, Revista Brasileira de Contabilidade, Ano XXIX, no. 121, Janeiro/Fevereiro de 2000, p. 22 a 27.

REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE

**SOLICITE SUA ASSINATURA PELO
FAX (061) 322 2033**

**OU LIGUE PARA A CENTRAL DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE:
(061) 800 6547 (LIGAÇÃO GRATUITA)**